

APRESENTAÇÃO

A 5ª edição da Revista Com Censo Jovem (RCCJ) reúne seis artigos científicos e três relatos de experiência, além de um trabalho de iniciação científica no Ensino Infantil. Os trabalhos publicados nessa edição são provenientes de práticas exitosas e projetos locais de professores/as e estudantes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), além de textos de participantes do Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal. Confirmando o caráter nacional e de relevância dos trabalhos publicados na RCCJ, essa edição recebe ainda uma publicação da rede de ensino de Petrópolis-RJ.

Nesta publicação, temos duas entrevistas que destacam a força potencializadora do protagonismo estudantil: a primeira com talentíssimo jovem artista, autor da ilustração da arte da capa bem como de algumas outras obras que enriquecem a edição, e a segunda com dois jovens da rede de ensino público do Distrito Federal contemplados da primeira edição do Projeto Pontes para o Mundo, programa que levou estudantes para um intercâmbio linguístico e cultural em países do Reino Unido.

A entrevista **Arte e ciência: dois universos que se conectam** traz o artista Jhonatan Kalil Bernabé que compartilha sua trajetória artística e profissional, desde a sua infância em Ji-Paraná em Rondônia. Jhonatan conversa com as editoras da revista, Bárbara e Dapheny, sobre o impacto da arte e da ciência em sua vida e como sua obstinação o levou a espaços de prestígio e oportunidades, principalmente, porque, segundo ele, “é importante encontrar uma área que faça seus olhos brilharem e ter liberdade para se desenvolver nela”. O artista segue a entrevista reconhecendo o crucial papel dos professores em sua trajetória acadêmica, no que diz respeito ao incentivo em participar de olimpíadas de conhecimento e apoio cotidiano. Jhonatan finaliza a entrevista apontando para um futuro promissor, destacando seu papel de protagonista em sua própria vida.

A segunda entrevista destaca dois estudantes do CED 104 Recanto das Emas, Maria Eduarda de Lima e Geovane Oliveira Cruz, participantes do **Programa Pontes para o Mundo**. Essa foi uma conversa sobre a importância da aquisição de uma segunda língua e de estar pronto para aproveitar oportunidades e desbravar novos mundos, novos sonhos e sonhar mundos novos. Os estudantes compartilharam informações sobre o processo seletivo para participar do programa, as expectativas para a viagem e os planos para o futuro.

A seção de artigos inicia com o texto **A extração de óleo essencial de citronela com o uso de materiais de baixo custo**, de autoria dos professores Daniel Rodrigues e Lucília Zeymer, e dos estudantes Anna Karyna, Cinthya Gabrielly, Ítallo Victor, Júlia Damásio e Mariana Alves, desenvolvido a partir de um projeto escolar para a extração de óleo essencial de citronela e a produção de repelentes naturais, incentivando a investigação científica entre os estudantes, destacando ainda a relevância dos projetos educacionais na formação científica dos alunos e na busca por soluções acessíveis para problemas de saúde pública.

Em seguida, o artigo **Multilinguismo no Xingu e o Povo Yawalapiti: a importância da preservação das línguas originárias**, de João Victor Kotlinski Dearmas, Geovana Jordão, Luna Karina Sousa e Thie Ito Kawasaki, que investiga o multilinguismo dentro da comunidade Xingu considerando as diferentes famílias e os troncos linguísticos a fim da preservação e valorização da cultura, sobretudo da língua de povos originários.

No caso do artigo **TDAH nas escolas: contribuição do movimento para o aumento da concentração**, de Livia Lázara Coutinho, Isabele Silva e Jimena Bruna Ferreira, o texto propõe estratégias para aumentar a concentração de indivíduos, estimulando a liberação de hormônios estimulantes como a serotonina e a dopamina, que lidam com a dificuldade de atenção em locais de menor capacidade para a concentração, principalmente, no ambiente escolar.

Enquanto isso, o artigo **O Cerrado sob a ótica dos educandos: o espaço do Centro Educacional Dona América Guimarães e a criação de um aplicativo**, de Guilherme Gustavo de Sousa, Allan Kelvin Lopes, Cecília de Souza, Joaquim Miguel Vieira, Layla Emanuely dos Santos, Marina Vidal Carneiro da Costa e Mariana Queiroz, proporciona a valiosa experiência de acompanhar o desenvolvimento de um aplicativo mobile intitulado **Mangaba Cerrado**, com funcionalidades voltadas à catalogação da flora local, a partir da experiência didático-pedagógica vivenciada no contexto do 13º Circuito de Ciências das escolas públicas do Distrito Federal.

Enquanto isso, encerrando a seção de artigos, **Birdwatching no polo de atendimento de altas habilidades/superdotação da Escola Classe 64 de Ceilândia**, Distrito Federal, de Rosevaldo Pessoa, Lucas Mendes, Nickolas Merola, Augusto Borges, abordou estudo de avifauna a partir de observações semanais de março a novembro de 2023 na Escola Classe 64 de Ceilândia, o que

resultou no registro de 57 espécies de aves, ressaltando a importância e essencialidade de práticas pedagógicas que aliem teoria e prática.

Já a seção de relatos de experiência inicia-se com o trabalho **As emoções do Cerrado sob a perspectiva da Educação Inclusiva: um projeto de educação socioambiental com estudantes com deficiência**, de Fernando dos Santos, Miriam Ferreira, Ana Caroline Barbosa, Esthevão Caetano, Calebe Oliveira, Adriano Santana e Adryan Lacerda, que discorre a respeito da exitosa experiência pedagógica desenvolvida com estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual (DI) no Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga – colégio cívico-militar do Distrito Federal que fez uso do bioma Cerrado como recurso metafórico e sensorial para o reconhecimento e expressão de emoções dos estudantes

Em **Borboletário: criando borboletas na escola**, de Ana Heloisa de Oliveira, Eloiza Cristina da Costa, Vitor Vizeu, Valentina Melquiades, Rebeca Migliorini, João Marcos Teixeira, Ana Elisa Almeida, os alunos reproduziram, na sala de aula, o ambiente da natureza onde ocorre o ciclo de vida das borboletas, o que possibilitou a observação do ciclo de vida completo da borboleta-da-couve (Ascia monuste orseis), proporcionando a observação científica do experimento no cotidiano escolar.

Ainda nesta edição, o trabalho intitulado **Circuito de Ciências na Educação Infantil: plantando consciência ambiental com o projeto “Sem Floresta, Sem Futuro”**, da seção Iniciação Científica da Educação Infantil, de Viviane Giusti Balestrin e Sacha Clael, desenvolvido com crianças de 4 a 5 anos, no Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga, promoveu iniciação científica e educação ambiental, com ênfase em sustentabilidade e inclusão escolar, a partir de um experimento que simulou diferentes coberturas vegetais, demonstrando que a ausência de vegetação provoca erosão do solo e desmoronamento, enquanto a grama viva mantém a estabilidade do solo e protege as construções. Desse modo, apresentam, para os estudantes da Educação Infantil, as etapas do pensamento científico: observação, questionamento, formulação de hipótese, realização de experimentos, aceitação/rejeição das hipóteses e conclusão.



Esperamos que a leitura dessa edição, a partir dos artigos e relatos aqui publicados, seja inspiradora para a replicação ou ainda para o desenvolvimento de novas e incríveis ideias com o intuito constante de uma educação cada vez mais efetiva e de qualidade. Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!

DAPHENY DAY LEANDRO FEITOSA

EDITORA ADJUNTA REVISTA COM CENSO JOVEM